
Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Serviço Funerário

Diário de S. Paulo

Em cemitério

O misterioso caso da chacina de gatos na ZL

Cemitério da Quarta Parada,
que está em péssimas
condições, foi palco da morte
de mais de 20 gatos **P6**

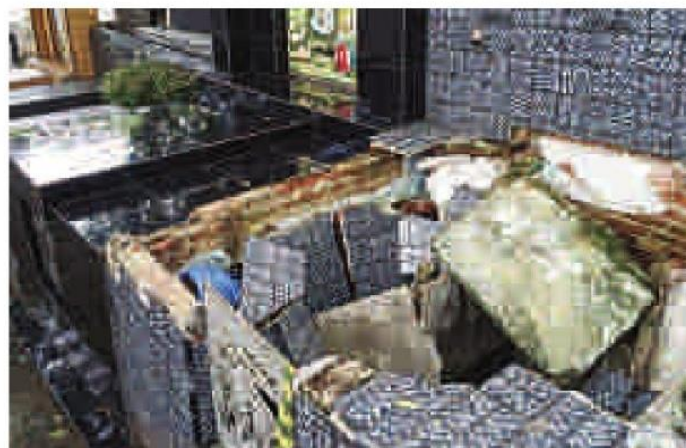


Fotos de Nico Nemer / Diário SP

O crânio estava no mesmo lugar junto ao lixo nas duas vezes que reportagem foi ao cemitério nesta semana



Ossos estão expostos no túmulo



A sepultura está totalmente destruída: descaso com mortos e vivos

Cemitério 4ª Parada tem crânio jogado e lápides destruídas

Portões do fundo ficam destrancados e os arames que protegem os muros estão cortados. Falta de segurança é um dos temores de quem passa ali

Túmulos destruídos, crânios e ossos jogados no chão, além de muita sujeira nas alamedas. Essa é a situação do Cemitério da Quarta Parada, na Água Rasa, na Zona Leste de São Paulo.

O DIÁRIO esteve no local na segunda e na quarta-feira e encontrou três túmulos destruídos. Dentro deles, e de vários outros, havia lixo jogado e ossadas espalhadas de qualquer forma, embaladas em sacos azuis. O mesmo crânio visto no início da semana em um dos túmulos, estava lá na quarta-feira, na mesma posição. O túmulo virou depósito de lixo.

“É um descaso com as pessoas com parentes enterrados aqui. É muita falta de respeito com a memória do falecido, com a família”, disse a auxiliar de escritório Ana Lúcia Mazza,

54 anos, que caminhava pelas alamedas na quarta.

Ao menos 30 túmulos estavam violados ou com portas abertas. O que se encontraria ali dentro era sempre uma surpresa: baratas, galhos de árvores, sacos de lixo, fora as ossadas. Dois deles acumulavam água e potenciais criadouros de doenças como dengue.

SEGURANÇA/ No fundo do cemitério, do lado oposto à entrada principal (na Avenida Salim Farah Maluf), onde fica o velório, há um portão destrancado e outro com cadeado, porém retorcido por baixo, como se alguém tivesse entortado para entrar ali. Há ainda arames, que protegem os muros, cortados em vários pontos do “fundão” do cemitério, o que facilita a entrada de pessoas estranhas.

A ausência de obstáculos para entrar por uma via menos vi-

giada amedronta. “É de dar medo, mesmo durante o dia. Passo que nem um tiro”, disse a comerciante Vitória Cardoso, 43, que usa o cemitério para “cortar caminho”.

A dona de casa Luzinete de Almeida, 45, contou que a segurança do cemitério, em especial à noite, deixa a desejar. “A base fixa da GCM (Guarda Civil Metropolitana) saiu daqui há um ano. Sem os agentes, aumentou o número de moradores de rua que dormem nas tumbas, de assaltos, de usuários de drogas e mesmo casais que entram ali para fazer sexo. É um horror”, contou ela.

“Sempre vejo uns góticos fazendo rituais. Tem muita gente estranha que circula no cemitério à noite”, disse a balconista Maria Aparecida Rocha, 62, que trabalha em uma floricultura na frente do cemitério há dez anos.

A falta de segurança no Cemitério da Quarta Parada, na Zona Leste, é tão notória que nos últimos dois meses houve uma chacina de gatos ali. Somente entre abril e maio deste ano, 20 felinos acabaram encontrados mortos, sendo que metade deles era da cor preta.

A denúncia, que chegou ao Ministério Público (veja nesta página), foi feita no começo da semana por Eduardo Pedroso, um dos gestores da ONG Bicho Brother, que cuida de animais. De acordo com o ativista, ataques a esses bichanos são recorrentes, mas nos últimos dois meses houve aumento drástico. No mesmo período, ano passado, foram registrados dois casos pela organização.

“Os gatos sofreram cortes por lâmina e ficaram com as vísceras expostas. Imagina a dor desse bichano. É um crime bárbaro e em série contra esses animais indefesos.”

O fato de os gatos pretos terem o abdômen aberto e serem colocados nas alamedas do cemitério com os órgãos internos à mostra pode indicar algum tipo de ritual, de acordo com Pedroso. “Mas teve gato também morto a tiro. É preciso investigar”, afirmou.

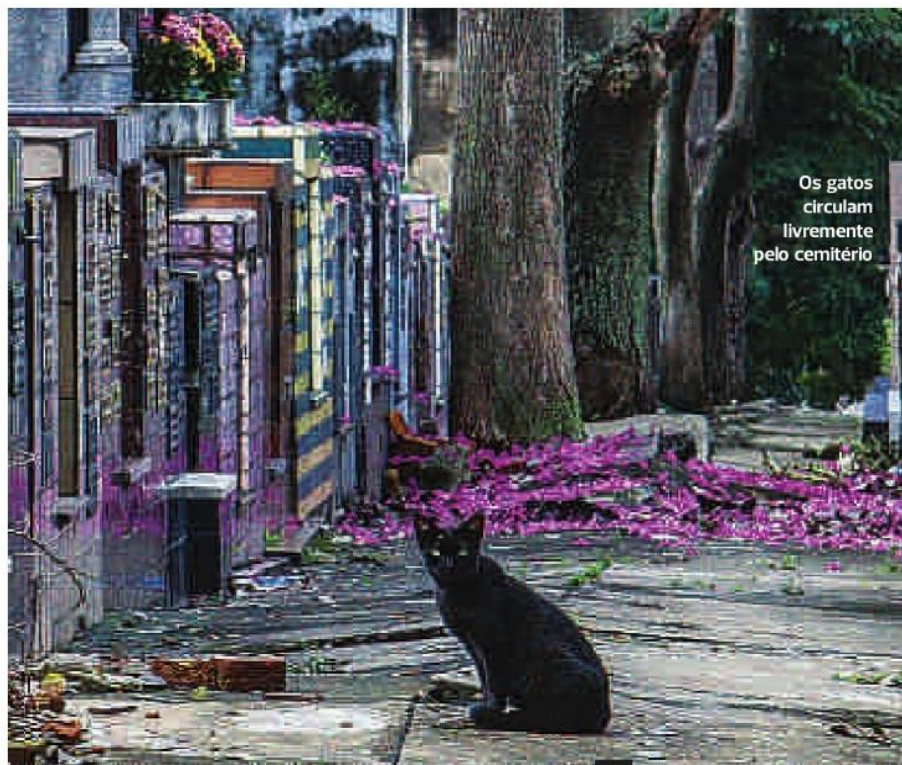
Segundo denúncia no site da ONG, existe um ritual de magia que usa osso de gato preto considerado, entre os adeptos dessa seita, como poderoso protetor. É chamada de “hoodoo” ou magia do osso do gato preto.

“Mas a grande maioria dos psicopatas também são rituais e os crimes podem ser de autoria de algum ‘serial killer’ que tem acesso ao cemitério à noite”, disse Pedroso, que teme que o número de vítimas felinas seja bem maior, já que gatos são comuns no local.

Ele explicou que também foram achados os corpos de gatos amarelos e de outras cores, sendo que vários já tinham sido castrados e eram tratados por voluntários locais. “Os animais são menosprezados. A dor deles é desconsiderada. Só que eles têm sentimentos e sofrem por serem indefesos”.

A morte de animais não é novidade. “Há anos sabemos de cães e gatos mortos no cemitério. Triste. Essa crueldade é preocupante”, disse o motorista Valdemir Araújo, 42. Entre as alamedas chama atenção potes com ração e água para os gatos, colocados dentro dos túmulos destruídos, para onde entram e saem gatos a todo momento, passando entre os mortos que têm seus ossos expostos.

É comum encontrar ração de gatos em pratos deixados dentro dos túmulos



Os gatos circulam livremente pelo cemitério

Nico Nemer/Daio SP

Chacina de gatos

Vinte felinos mortos em dois meses tinham sinais de crueldade no Cemitério 4ª Parada, com cortes na barriga. Metade era da cor preta, o que pode indicar rituais macabros



Arquivo ONG Bicho Brother

Gato preto é encontrado morto dentro do Cemitério Quarta Parada

MP desarquiva pedido de ação contra a matança de bichanos

O Ministério Público Estadual afirmou ter mandado um ofício para a diretoria do cemitério pedindo esclarecimentos sobre a morte dos gatos. “Existiu um procedimento sobre invasão de pessoas ao cemitério e projeto da Prefeitura de ronda feita por cães, o que estaria ou poderia ocasionar a morte de gatos. A época, a questão foi solucionada e foi pedido o arquivamento. Mas, diante de novos fatos, o Gecap (Grupo Especial de Combate aos Crimes Ambientais e de Parcelamento Irregular do Solo) pediu o desarquivamento do procedimento e está aguardando retorno do Judiciário”, afirmou o MP, por meio de nota.

“É um absurdo”, disse o deputado estadual Feliciano Filho

(PSC), que tem projetos de lei para proteção e defesa de animais. Um deles, se aprovado, proíbe o uso de bichos em rituais de magia negra. “Isso não é impedir a liberdade de culto, mas sim deixar claro que matar animais também é crime. Uma pena que as leis no Brasil sejam brandas.”

Segundo Filho, quem comete crueldade contra animais, se julgado, entra na categoria de crimes com baixo potencial ofensivo. A pena é a prestação de serviços comunitários ou doação de cestas básicas. Em caso de reincidência, o assassino de animais deixa de ser réu primário.

“A impunidade traz a banalidade do crime”, disse o deputado. “Mas quem mate um gato pode fazer isso com uma pessoa.”

RESPOSTA DAS AUTORIDADES

Prefeitura vai sinalizar local
O Serviço Funerário do Município de São Paulo afirmou que sinalizará o local com placas para reforçar que abandono e maus tratos à animais é crime. A administração disse que irá verificar a cercas de arame nos muros e “as falhas encontradas serão consertadas”. A administração do cemitério também irá intensificar as ações de zeladoria no local. No fim de 2015, disse a nota, houve uma intervenção para melhorar a segurança da necrópole. A GCM disse realizar rondas ali e possuir câmera monitorada. A Polícia Civil informou que trabalha em conjunto com a Polícia Militar para coibir os crimes no cemitério Quarta Parada.

Cemitério em SP terá show de banda de rock

A banda de rock gaúcho Lítera se apresentará no dia 25 (sábado), às 20h, no Cemitério Consolação, no centro da Capital. O evento faz parte da Turnê Caso Real, realizada em espaços públicos e lugares históricos, ao ar livre, e tem apoio do Programa Memória & Vida, do Serviço Funerário do Município de São Paulo (SFMSP). A banda também se apresentará na Sensorial Discos (dia 29, às 20h30) e na Praça Roosevelt (dia 30).

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Iluminação Pública

Blitz Estadão: Moradores da Vila Leopoldina questionam a falta de limpeza de canteiros e iluminação na região

Emissora: Estadão

Programa: Direto da Redação

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/06/2016 – 13h38

Gastão Vidigal, CEAGESP, Vila Leopoldina, Avenida Mofarrej, lixo, viaduto, insetos, ratos, poda, árvores, alagamentos, falta de luz, AES, solução.

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000073FE57402212116E0CAB2EE61448FB2D5FFD3612BF7F5797A35D706AC6F21DB7FAB2DE751DAAD5AF9253280B83277072260D34AF90413F9BE0131DEFB2332029>

Prefeitura de SP gasta com prejuízos de furto de cabos de energia (cita ILUME 2'30'')

Emissora: BandNews

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/06/2016 – 19h06

Furto, cabos, prefeitura, CPTM, população, prejuízo, pontos, São Paulo, cobre, fios, nota, iluminação pública.

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000BEF543D9966E3DD1A0750530CDBEEC2ECoB25FE6DF95F0056FoDoD75BE239F7BD1C20Bo98F3701Bo899A670DACC3BE6163B05583C66B99DC4AF18EAB3E3D9255>

Limpeza Urbana

Blitz Rádio Estadão (cita lixo)

Emissora: Estadão

Programa: Estadão no Ar

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 10/06/2016 – 06h42

Vila Leopoldina, falta de energia, lixo, moradores de rua, galhos de árvores, matérias descartáveis, improviso, papelão, saco de lixo, viaduto Miguem Mofarrej, enchente, nota , Prefeitura, limpeza diariamente

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=209076&n=93221716&p=1969&pmvc=56>

Blitz Rádio Estadão (cita lixo)

Emissora: Estadão

Programa: MetrÓpole

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/06/2016 – 10h42

Viaduto, Mofarrej, pátio de reciclagem, lixo, quedas de energia, Vila Leopoldina, pessoas, problemas, Prefeitura, Subprefeitura, piscinão, enchente, Ceagesp

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000005DDA38FDE3CAC3B6CE20E60F8624157B796398CB20ECEFC29A7A7B67C92FED3B089137CD0598A70E94F6AA8B5EAE3DD669787952803FB68756FAA1DFBAD7453>

Blitz Rádio Estadão (cita sujeira o'40'')

Emissora: Estadão

Programa: Direto da Redação

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 09/06/2016 – 14h40

Vila Leopoldina, falta de energia, canteiro, sujeira, homens, Prefeitura, limpando, cobrar, autoridades.

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000BAEC07E0966CBC9114F7A2BE1643D04C6DF322BF863B18176950784C906C995D3C7A91C91E1CFDF3367596C07A7F6D750306F1B64DEE80EA0021B63D0FB38801>

WEB

Limpeza Urbana

Moradores de rua de SP dizem que guardas levam colchões e até calcinha (cita limpeza)

Veículo: G1

Tipo de clipping: Web

Data Hora/Fonte: 10/06/2016 – 06h43

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000094D78E494D3BC3102556B4EF22BF38618D986161A5FD9472E682F6590D9DB2C5658D64B9202300C0E904F22A4887F4E4A5D98763EA57578033D7352910EBB559>